

Cerimónia solene com cenário diferente devido à pandemia de Covid-19



A sessão solene comemorativa do Feriado Municipal decorreu este ano no recinto em frente aos Paços do Concelho de modo a os convidados poderem ser acomodados cumprindo o distanciamento social recomendado no âmbito das medidas de combate à pandemia de Covid-19.

Na mesa de honra, Helena Teodósio esteve acompanhada por João Moura, presidente da Assembleia Municipal, José Carlos Alexandrino, presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, e Lopes Candoso, vice-presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, cidade geminada com Cantanhede. Na assistência encontravam-se representantes de várias entidades, designadamente Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portugal, Suzana Menezes, diretora regional da Cultura do Centro, Luís Caetano, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e Manuela Veloso, diretora da Segurança Social de Coimbra.

Presentes estiveram ainda os presidentes das Câmaras Municipais de Montemor-o-Velho, Arganil e Oliveira do Bairro, respetivamente Emílio Torrão, Luís Paulo Costa e Duarte Novo, o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, os vereadores Júlio Oliveira, Adérito Machado, Célia Simões, José Santos e Gonçalo Magalhães, a deputada Cristina de Jesus, José Diogo, cônsul de S. Tomé e Príncipe, presidentes das juntas de freguesia e membros da Assembleia Municipal, Luís Roque, presidente da Associação Empresarial de Cantanhede, bem como representantes de várias instituições públicas e empresas.

Na sua intervenção, Helena Teodósio referiu que, “embora a sessão solene comemorativa do Feriado Municipal decorra em cenário diferente do habitual salão nobre, a cerimónia mantém intactos os seus fundamentos, assim como o alcance que pretendemos conferir-lhe. Creio até que, neste tempo de distanciamento social obrigatório, esta celebração adquire um simbolismo ainda mais profundo e mais intenso na evocação das referências e dos valores partilhados por todos quantos fazem parte desta comunidade”, salientou.

Por outro lado, a autarca não escondeu “o forte sentimento de tristeza por a sessão solene se realizar sem o ambiente de festa que por estes dias tornava Cantanhede local de visita obrigatório para centenas de milhares de pessoas oriundas de várias regiões do país e do estrangeiro. Com a suspensão da Expofacic perde-se uma grande oportunidade para, mais uma

vez, darmos grande visibilidade ao concelho e à sua capacidade de realização em diferentes domínios”, disse a presidente da Câmara Municipal, garantindo que “a comissão executiva já está a trabalhar para que a próxima edição seja a melhor de sempre e permita superar o enorme êxito dos anos anteriores”.

Helena Teodósio lembrou ainda que o programa da celebração do Feriado Municipal incluía a inauguração de sete novas ruas na cidade de Cantanhede, às quais foram atribuídos nomes de pessoas ou organizações cuja intervenção em benefício da comunidade merece ser perpetuada: Dr. Albano Pais de Sousa, Dr. António Cruz de Oliveira, Dr. Alberto Menezes Parreira, Dona Isaurinha Miguéis, Senhor Licínio Alves e também Escuteiros de Cantanhede. Os novos topónimos foram aprovados pela Câmara Municipal, por unanimidade, bem como pela Junta e Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça, também por unanimidade.

A líder do executivo camarário terminou a sua intervenção agradecendo a todos quantos participaram nas comemorações da efeméride que celebra a identidade do concelho, designadamente os Bombeiros Voluntários, a Associação Columbófila Cantanhedense, os Escuteiros de Cantanhede, a GNR, a Filarmónica Ançanense, a Filarmónica de Covões, a Associação Musical da Pocariça e a Filarmónica Marialva, bem como o Grupo Coral Cantemus, os cantores Carolina Pessoa, Nuno Sérgio, Bruno Costa, Yola Diniz e Jorge Ferreira (projeto “Senhor Doutor”), a Fotografarte e os músicos João Toscano, Vasco Faim e Manuel Lopes. >